Sábado, 28 de Novembro de 2026

PF aponta que Ciro Nogueira teria recebido 'mesadas' de até R$ 500 mil de Vorcaro

Senador é investigado na 5ª fase da Operação Compliance Zero.

A **Polícia Federal apontou, em investigações da 5ª fase da Operação Compliance Zero, que o senador Ciro Nogueira (PP-PI) recebeu propinas de Daniel Vorcaro**, dono do Banco Master, incluindo pagamentos mensais que teriam chegado a quase R$ 500 mil.

Presidente nacional do PP, o senador virou alvo de busca e apreensão nesta quinta-feira (7).

Além das propinas, a PF ainda revela que Ciro Nogueira teria instrumentalizado "o exercício do mandato parlamentar" para **favorecer os interesses do banqueiro no Congresso Nacional.**

As diligências da operação foram autorizadas com decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, após o **recolhimento de provas que estipulavam os repasses em cerca de R$ 300 mil**. "Há relatos de que o montante teria evoluído para R$ 500 mil", informou a investigação.

Outros detalhes ainda revelam que um imóvel de alto padrão foi disponibilizado por Vorcaro gratuitamente ao senador. Ele também teria custeado hospedagens, deslocamentos e outras despesas relacionadas a viagens internacionais de luxo.

Ciro Nogueira também é investigado pela Polícia Federal no que diz respeito à **aquisição de participação societária avaliada em cerca de R$ 13 milhões por apenas R$ 1 milhão**. A quantia teria sido disponibilizada por Vorcaro.

"A narrativa policial enfatiza que os elementos colhidos demonstrariam a existência de um arranjo funcional e instrumental orientado por benefício mútuo, extrapolando relações de mera amizade", declarou a PF.

Diálogos obtidos pela investigação no celular do banqueiro já haviam mostrado ordens de pagamento destinadas a uma pessoa identificada como "Ciro". Em março, Ciro negou qualquer proximidade com Vorcaro.